



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE MEDICINA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2022.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS8305	Saúde Coletiva II	04	0	72

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Prof. Dr. Carlos Alberto Severo Garcia Junior
Prof. Dr. João Matheus Acosta Dallmann (coordenador)

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS8302	COMUNIDADES I; SAÚDE COLETIVA I

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Medicina

V. JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a complexidade dos Sistemas de Saúde do Brasil e da necessidade de formar profissionais críticos e reflexivos, este Módulo busca contribuir para a compreensão crítica e reflexiva sobre a confluência das Ciências Humanas e Sociais, Antropologia, Sociologia e Filosofia da Saúde para o estudante de Medicina. Além do mais, esse Módulos justifica-se como um alicerce para o desenvolvimento no estudante de um senso crítico em relação à realidade de saúde e dos serviços de saúde.

VI. EMENTA

Ciências Humanas e Sociais em Saúde; Antropologia da Saúde; Sociologia da Saúde; Filosofia da Saúde.

VII. OBJETIVOS

- Proporcionar o aprendizado a partir do debate da realidade social, cultural, política do Brasil e das diretrizes do Sistema Único de Saúde;
- Proporcionar elementos teóricos para a compreensão e discussão de conceitos fundamentais sobre as relações entre as Políticas Públicas e sua articulação com as políticas de saúde e sistema de saúde no Brasil;

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Saúde e Sociedade
2. Determinantes Sociais em Saúde
3. Determinação Social em Saúde
4. Políticas Públicas em Saúde
5. Saúde e gênero
6. Saúde e raça
7. Micropolíticas do cuidado
8. Narrativas em Saúde Coletiva

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As atividades pedagógicas serão realizadas por meio de aulas presenciais, vivências em espaços de produção de cuidados em saúde e atividades de dispersão que consistem na elaboração de estudo prévio ao seminário.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MF+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Avaliações*:

- Avaliação 1 – Portifólio de vivências: 10,00 (Valor: 4,0)**
- Avaliação 2 – Participação: 10,00 (Valor: 2,0)***
- Avaliação 3 – Seminário: 10,00 (Valor: 4,0)****

* Os instrumentos das avaliações somativas e formativas seguem a estrutura padrão definida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina.

** Portifólio de vivências: O portfólio é uma compilação e sistematização de trabalhos relevantes, após um processo de análise crítica e devida fundamentação. Pode também ser entendido como uma estratégia para a construção de uma narrativa e de conhecimento reflexivo. Deve refletir o percurso de aprendizagem do aluno, evidenciando seus avanços, interrogações e dificuldades. Pode destacar comentários feitos numa reflexão pessoal, união de opiniões, dificuldades, reações aos conteúdos e aos textos estudados e às técnicas de ensino, sentimentos e situações vividas nas relações interpessoais, procurando estabelecer uma crítica fundamentada e consistente, de acordo com os conceitos trabalhados no módulo. Critérios avaliativos: Organização na apresentação (2,5); Relação entre os conteúdos tratados em sala de aula/moodle e as

atividades práticas (2,5); Criatividade (2,5); Consistência das reflexões e comentários (2,5).

*** A participação dos encontros consiste em: comprometimento, interesse, senso crítico, argumentação fundamentada, leitura prévia dos textos disponibilizados. O estudante deverá participar ativamente das discussões promovidas nos encontros. O aluno deverá estimular e participar do debate, ofertando argumentação crítica-reflexiva, opiniões, dúvidas e sugestões sobre o conteúdo. Cada encontro será guiado por um texto previamente disponibilizado e por questões norteadoras.

**** Seminário - espaço onde as ideias devem ser semeadas com o intuito de promover o debate sobre os temas que foram colocados em discussão. Os temas do Seminário devem ter relação com a temática da disciplina. Trabalho coletivo através da turma em cinco (05) grupos. Critérios de avaliação: Domínio do conteúdo apresentado (1,0); Apresentação de forma lógica e ordenada (0,5); Processo de interação entre os membros do grupo (0,5); Clareza e coerência na apresentação (0,5); Utilização adequada do tempo (0,5); Criatividade (1,0).

Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero à atividade.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis na Secretaria Integrada de Departamentos, apresentando documentação comprobatória.

A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo assim, não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização.

Horário de atendimento ao aluno:

Prof. Carlos A.S. Garcia Jr.: carlos.garcia.junior@ufsc.br - Terça – 15h às 16h. Sexta-feira 16h às 17h.

Prof. João Matheus Dallmann matheus.acosta@ufsc.br - Terças das 14h às 15h e quintas das 09h às 10h.

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO		
Seman as	Datas	Assunto
1 ^a	18/04	Apresentação do plano da disciplina
2 ^a	25/04	Narrativas em Saúde Coletiva
3 ^a	02/05	1º IELERA: encontro de saúde das populações negras, indígenas e quilombolas.
4 ^a	09/05	Micropolíticas do cuidado (vivências práticas)
5 ^a	16/05	Saúde e Sociedade (Parte I) – atividade de dispersão
6 ^a	23/05	Saúde e Sociedade (Parte II) - Seminário
7 ^a	30/05	Determinação Social em Saúde (Parte I) – atividade de dispersão
8 ^a	06/06	Determinação Social em Saúde (Parte II) - Seminário
9 ^a	13/06	Determinantes Sociais em Saúde (Parte I) – atividade de dispersão
10 ^a	20/06	Determinantes Sociais em Saúde (Parte II) - Seminário
11 ^a	27/06	Micropolíticas do cuidado (vivências práticas)

12 ^a	04/07	Saúde e gênero (Parte I) – atividade de dispersão
13 ^a	11/07	Saúde e gênero (Parte II) - Seminário
14 ^a	18/07	Saúde e raça (Parte I) – atividade de dispersão
15 ^a	25/07	Saúde e raça (Parte II) - Seminário
16 ^a	01/08	Atividade substitutiva/2 ^a chamada/ Recuperação/Divulgação das notas

Neste semestre teremos 16 semanas no calendário especial de retorno às atividades presenciais. No entanto, com o objetivo de regularização do calendário da graduação, a PROGRAD, solicita aos docentes a reposição de duas semanas, integralizando assim, 18 semanas do calendário regular. Serão duas atividades de reposição que serão pactuadas com os estudantes.

XII. Feriados previstos para o semestre 2022.1

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G. W. S. et. al. (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.

GIOVANELLA, L. (Org.) **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2^a ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CEBES, 2014/2015.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2222 p. 2 v.

PAIM, J.S. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARATA, R. B. Iniquidade e saúde: A determinação social do processo saúde doença. **REVISTA USP**, São Paulo, n.51, p. 138-145, setembro/novembro, 2001.

CECCON, R.; DALLMANN, J.; GARCIA, C.; PORTES, V. **Narrativas em Saúde Coletiva. Memória, discurso e método**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2022 (no prelo)

CECCIM, R. B. C.; FEUERWERKER, L. C. M. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. **PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva**, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.

LUCHESE, Patrícia T. R. **Políticas públicas em Saúde Pública** / Patrícia T. R. Lucchese, coord., Dayse Santos Aguiar, Tatiana Vargas, Luciana Dias de Lima, Rosana Magalhães, Giselle Lavinias Monerat. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, 2002.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Prof. João Matheus Acosta Dallmann
Coordenador do Módulo

Aprovado na 31^a Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso em 17/03/2022

Coordenador do curso de Medicina